

Família Comboniana

BOLETIM MENSAL DOS COMBONIANOS MISSIONÁRIOS DO CORAÇÃO DE JESUS

830

Junho 2024



SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

Primeiras profissões

Título	Nome	Local	Data	Prov.
Esc.	Hoang Van Viet Phap Joseph	Manila	04/05/2024	A
Esc.	Tran Dinh Phuc Joseph	Manila	04/05/2024	A
Esc.	Alumakiyo Maximiano Magang	Namugongo	11/05/2024	MZ
Esc.	Amukun Ivan	Namugongo	11/05/2024	U
Esc.	Argaw Yohannes Haile	Namugongo	11/05/2024	ET
Esc.	Bakalu Frank	Namugongo	11/05/2024	U
Esc.	Banda Innocent Gibson	Namugongo	11/05/2024	MZ
Br.	Beyene Kasahun Chemir	Namugongo	11/05/2024	ET
Esc.	Chidetsa Lawrence Tamandani	Namugongo	11/05/2024	MZ
Esc.	Denkeka Abade Abebe	Namugongo	11/05/2024	ET
Esc.	Getan Chrisphino Gabriel Gilo	Namugongo	11/05/2024	SS
Esc.	Gimaino Nyamohanga Joseph	Namugongo	11/05/2024	KE
Br.	Mackmot Pachotto Ambrósio	Namugongo	11/05/2024	U
Esc.	Munywoki Ngangi Benjamin	Namugongo	11/05/2024	KE
Esc.	Mwachande Jacob Msanjama	Namugongo	11/05/2024	MZ
Esc.	Mwenendeka Anthony	Namugongo	11/05/2024	MZ
Esc.	Ohure Peter Marko Tulio	Namugongo	11/05/2024	SS
Esc.	Oliha Emmanuel Felix	Namugongo	11/05/2024	SS
Br.	Onyango Brian Oyugi	Namugongo	11/05/2024	KE
Esc.	Otsieno Dennis Ochola	Namugongo	11/05/2024	KE
Esc.	Phillip Mborinako Apollo Alex	Namugongo	11/05/2024	SS
Esc.	Phiri Steven	Namugongo	11/05/2024	MZ
Esc.	Sininho Elgadi Kuku	Namugongo	11/05/2024	EGSD
Esc.	Turiasyngura Ronald	Namugongo	11/05/2024	U
Esc.	Turibamwe Comboni	Namugongo	11/05/2024	U
Esc.	Calderón Granados Marco Antonio	Xochimilco	11/05/2024	M
Br.	Cervantes Rendón Raúl Alfredo	Xochimilco	11/05/2024	M
Esc.	Navarrete García Jairo Manuel	Xochimilco	11/05/2024	M
Esc.	Patiño Cruz Carlos Yonatan	Xochimilco	11/05/2024	M
Esc.	Pérez De León César Daniel	Xochimilco	11/05/2024	M
Esc.	Prieto Gómez Raúl Alexander	Xochimilco	11/05/2024	CO
Esc.	Tasson Rodríguez Luis Omar	Xochimilco	11/05/2024	PE
Esc.	Agassounon Lucas Godfry Segnon	Isiro	12/05/2024	TGB
Esc.	Agbo Ekoué Israël Florent	Isiro	12/05/2024	TGB

Título	Nome	Local	Data	Prov.
Esc.	Akator Komla-Mensah Jean-Baptiste	Isiro	12/05/2024	TGB
Esc.	Atindehou Amitha Maxime	Isiro	12/05/2024	TGB
Esc.	Eshun Salomão	Isiro	12/05/2024	TGB
Esc.	Gawa Badébako David	Isiro	12/05/2024	TGB
Esc.	Kakule Kaputhu Emmanuel Milan	Isiro	12/05/2024	CN
Esc.	Kakule Kasomo Patrick	Isiro	12/05/2024	CN
Br.	Kambale Thahungula Aquiles	Isiro	12/05/2024	CN
Esc.	Kasereka Kamaliro Héritier Kamale	Isiro	12/05/2024	CN
Esc.	Kouevadjin Amavi Agoménou Raphael	Isiro	12/05/2024	TGB
Esc.	Muhindo Kimathe Delphin	Isiro	12/05/2024	CN
Esc.	Tchoumado Éric	Isiro	12/05/2024	TGB
Esc.	Tokolet Bienhereux De Jourdin	Isiro	12/05/2024	RCA
Esc.	Alberto Ramos	Nampula	25/05/2024	MO
Esc.	Alves Martinho Sabonete	Nampula	25/05/2024	MO
Esc.	Dioqueltino Jaime Rodrigues	Nampula	25/05/2024	MO
Esc.	Manuel Elías Vermelho Pahar	Nampula	25/05/2024	MO
Esc.	Télio Ernesto Maculane	Nampula	25/05/2024	MO

Profissões perpétuas

Esc.	Mynor Rolando Chavez Ixchacchal (PCA)	São José	28/04/2024	CR
------	---------------------------------------	----------	------------	----

Ordenações

P.	Carlos Fernando (MO)	Alua	27.04.2024	MO
P.	Bimbo Ngoabide Esdras Ulrick (RCA)	Bangui	12/05/2024	RCA
P.	Tabasse Taramboui Ebed Malek Ruben Dario (RCA)	Bangui	25/05/2024	RCA

Obra do Redentor

Junho	01 - 07 ER	08 - 15 LP	16 - 30 P
Julho	01 - 15 KE	16 - 31 M	

Intenções de oração

Junho - Para que, a exemplo de São Daniel Comboni, possamos ter os olhos fixos em Jesus crucificado, para assimilar os sentimentos do seu Coração e tornamo-nos suas testemunhas através da comunhão entre nós, com as Igrejas locais e com os mais pobres. *Oremos.*

Julho - Pelos participantes na Assembleia Geral da Formação dos Missionários Combonianos, para que o Espírito Santo lhes dê em abundância sabedoria e discernimento, criatividade e serviço, comunhão e concordia de visão. *Oremos.*

Calendário litúrgico comboniano

JUNHO

7	Sexta-feira depois do segundo domingo depois do Pentecostes	Sagrado Coração de Jesus <i>Padroeiro do Instituto</i>	Solenidade Togo-Gana-Benim
---	---	---	-------------------------------

Aniversários significativos

JUNHO

1	Aniversário da fundação do Instituto	
3	São Carlos Lwanga e companheiros, mártires	Uganda
5	São Bonifácio, bispo e mártir	Memória (DSP, Tirol do Sul, Áustria, Alemanha)
8	Coração Imaculado da Santíssima Virgem Maria	memória

Publicações

Editado por Arnaldo Baritussio, mccj, *Anúncio para além das palavras. Padre Giuseppe Ambrosoli*, Missionários Combonianos, Roma, Novembro de 2023. Trata-se de um belo livro, com um álbum fotográfico final que ilustra vários momentos da beatificação do P. Ambrosoli, que teve lugar a 20 de Novembro de 2022. O livro reúne nove contributos que cobrem quer certos períodos da vida do médico Kalongo, quer certos aspectos da sua figura em acção, com a difícil tarefa de recordar a vida de um grande médico e missionário com fidelidade histórica, mas também indo para além dela para explorar o seu significado mais profundo.

Gerardo De Tomasi, mccj, *Il Dono del Regno della divina volontà. Compêndio para o Conhecimento dos Livros do Céu*, Verona 2024. Trata-se de quase 500 páginas extraídas dos escritos sobre a Vontade Divina que Jesus revelou à mística Luísa Piccarreta, Serva de Deus. O Padre Gerardo especifica: esta criatura, que Jesus escolheu "para iniciar nela a realização do seu projecto... para que fosse conhecido na Igreja e no mundo inteiro", esteve sempre sob a autoridade dos seus vários confesores e em obediência à autoridade da Igreja.

► ***Walking with God's People. 100 Years of Comboni Presence in South Africa (1924-2024)***, Comboni Media Centre, Pretória 2024. Com uma introdução do superior provincial, P. John Baptist K. Opargiw, o livro baseia-se

no volume *The Comboni Missionaries in South Africa 1924-1994*, do P. Konrad Nefzger (que escreve também o prefácio deste), com numerosas fotografias "históricas" e o contributo de alguns irmãos.

► **Justino Martínez Pérez, mccj**, *Historias para vivir. Leer la Biblia desde la vida*, ed. Claret, segunda edição, significativamente aumentada, em castelhano e catalão. A primeira edição foi traduzida na altura para italiano para a EMI, com o título "La Parola che è in te". O livro, num estilo simples, apresenta uma proposta formativa, metodológica, experiencial e espiritual, porque "o primeiro passo para renovar a teologia, a pastoral e a espiritualidade é renovar o modo de ler a Bíblia" (Frederic Raurell). Estas histórias ingénuas contêm no seu enredo um triplo nível de significado. O leitor é desafiado a navegar no oceano da Bíblia e a envolver-se na primeira pessoa para contar o desenrolar da viagem. Boa aventura!

CURIA - STUDIUM COMBONIANUM

Manuscritos sobre os inícios da missão no Sudão encontrados

No Verão passado, no decurso das pesquisas sobre a amizade entre *Comboni* e o cónego João Crisóstomo Mitterrutzner, publicadas no *Archivio Comboniano* (Ano LIV - 2024, pp. 185-239), foi encontrada uma parte importante da correspondência de Friedrich Emanuel von Hurter (1787-1865), antigo pastor protestante convertido ao catolicismo, presidente e verdadeira alma do Marienverein de Viena de 1851 a 1865. Aparentemente imediatamente de que se tratava de uma descoberta importante para a historiografia da missão sudanesa, até porque nos foram enviadas cópias de duas cartas de Comboni e duas do P. Mazza.

Foram encontrados cerca de cento e cinquenta documentos. Depois das cartas de Comboni e Mazza, as mais importantes para nós são talvez as dos três primeiros vigários apostólicos - Inácio Knoblecher, Mateus Kirchner e João Reinthaler - e dos superiores da casa-mãe de Cartum: João Kocijancic e José Gostner. As restantes cartas dão-nos também a conhecer as actividades e as figuras importantes do Marienverein.

Muitos dos nomes são-nos conhecidos dos *escritos* de Comboni. Na diversidade das suas funções, revelam-nos a amplitude do grupo de pessoas que, de muitas maneiras, ajudaram activamente a Igreja sudanesa a nascer e depois sustentaram o seu crescimento. Talvez nem sempre tenhamos sido capazes de compreender a importância do contributo de algumas destas pessoas, muitas vezes esquecidas em silêncio na historiografia da missão. Ouvi-los hoje falar na primeira pessoa, enquanto escrevem muito sobre a missão e pouco sobre si mesmos, permite-nos recordá-los e redescobrir o seu papel discreto, mas fundamental.

Organizada pelo *Studium Combonianum*, a pesquisa - no Arquivo do Estado de Obwalden - foi conduzida por Joaquim Valente, com a participação do padre Reinhold Baumann e do padre Markus L. Korber, entre 7 e 11 de abril de 2024. (*Padre Manuel Augusto L. Ferreira, mccj*)

COLÔMBIA

Visita do Padre David Domingues

De 13 a 27 de Maio, tivemos a agradável visita do padre David Costa Domingues, Assistente Geral. A sua presença foi muito apreciada em todas as comunidades pela sua sensível atenção à realidade em que vive cada irmão e cada comunidade, à realidade social, política e económica do país, e ao contexto em que estamos inseridos.

Durante a sua visita às comunidades de Tumaco, Cali, Medellín e Bogotá, pôde ver o nosso trabalho e as nossas opções particulares, como a pastoral afro, a pastoral das periferias, a animação missionária e vocacional e a formação. Apreciou também a simplicidade, a laboriosidade e a alegria que caracterizam o povo colombiano, e a proximidade que existe entre nós e o nosso povo.

O P. David encorajou-nos a viver e a intensificar a nossa vida fraterna, a rever a nossa presença de acordo com as nossas capacidades, a ter o cuidado necessário com as pessoas com quem nos relacionamos no dia a dia, a continuar a trabalhar com os leigos. E disse: "Que as nossas comunidades continuem a ser missionárias, seguindo o exemplo de São Daniel Comboni e aceitando o convite do Papa Francisco a ser uma Igreja que abre as portas, para que os seus membros possam entrar activamente e sair ao encontro dos mais pobres e frágeis".

Partilhou também connosco a situação do pessoal a nível de Instituto, sublinhando o panorama vocacional propício em África, onde o sonho de Comboni está realmente a tornar-se realidade.

Agradecemos ao padre David a sua visita e a alegria que transmitiu nos momentos de partilha fraterna com todos nós.

ESPAÑA

Irmão Dario Laurencig premiado pelo seu "otimismo empenhado

Os editores de *Anoche Tuve un Sueño* ["Esta noite tive um sonho"], uma revista espanhola muito empenhada nas questões sociais, organizam uma vez por ano um evento para reconhecer pessoas ou organizações que promovem uma sociedade global mais humana. Entre os vários prémios, encontra-se o dos *Optimistas comprometidos*, que este ano foi

atribuído ao irmão Dario Laurencig, missionário comboniano italiano de Cividale del Friuli (Udine), que trabalha no Quênia há 44 anos.

O irmão Laurencig, de 73 anos, especializado em mecânica automóvel, é "especial" em mil outras coisas, entre as quais a sua capacidade de radiestesia, que lhe permite detectar elementos naturais no subsolo, nomeadamente a água.

Esta capacidade tornou-o conhecido não só no norte do Quênia, que é em grande parte desértico, semi-árido e não tem cursos de água, mas também noutras partes do país e mesmo para além das fronteiras do Quênia. É frequentemente chamado a "procurar água" no Sudão do Sul, no Uganda e na Tanzânia. E se houver, encontra-a certamente, e da forma mais simples possível: com um pau de madeira, geralmente em forma de "Y", que funciona como um amplificador dos movimentos do seu corpo perante a radiação emitida pelo que procura. Se houver água debaixo dos seus pés, o bastão começa a girar entre as suas duas mãos, e ele pode dizer a quantos metros de profundidade está o precioso líquido e também a quantidade presente. Ele pode sentir a presença de água mesmo a uma profundidade de 120-150 metros.

Mas o irmão Dario não se limita a procurar e a encontrar água, como um imbatível adivinho: também a faz "jorrar" à superfície. De facto, entre os muitos serviços que presta às populações com quem vive, há também a abertura de poços. Abriu muitos, sobretudo em escolas e missões no norte do Quênia, entre as populações nómadas ou semi-nómadas: Pokot, Turkana, Borana, Rendille... Bispos, missionários, organizações não governamentais, governadores locais e até embaixadas europeias recorreram a ele para fornecer água às populações nómadas da África Oriental. O irmão Dario reuniu uma equipa de excelentes trabalhadores, que estão sempre em movimento com ele. Toda a gente anda à procura do irmão Dário, também porque - por acaso! - um poço escavado por ele, complementado por uma bela bomba manual, custa muito menos do que um equivalente escavado por outras empresas ou organizações.

O júri de *Anoche Tuve un Sueño* reconheceu no irmão Dario não só o seu grande sentido de solidariedade para com os mais necessitados, mas também a sua surpreendente capacidade de enfrentar as coisas com um optimismo alegre e lutador.

ETIÓPIA

Lançamento do sítio Web <https://combonimissionariesethiopia.org/>

Os missionários combonianos na Etiópia lançaram o seu novo sítio web. Concebida e realizada pela equipa do Centro Juvenil Comboniano (YCC)

de Hawassa, a nova página online foi apresentada à Assembleia Provincial no passado mês de Março e o Conselho Provincial aprovou-a, exprimindo assim o "sim" de toda a província a este novo tipo de presença missionária na Internet, um verdadeiro "sexto continente", que deve ser considerado não uma ameaça, mas uma enorme oportunidade.

"A iniciativa de um sítio Web da província da Etiópia não é nova", explicou o padre Pedro Pablo Hernández, um dos missionários envolvidos na sua realização. "Há alguns anos, havia um, mas desapareceu por diferentes razões".

E acrescentou: "O objectivo da iniciativa é que os futuros visitantes deste novo sítio web possam conhecer o rico testemunho de vida oferecido pelos Combonianos em termos de serviço pastoral e inspirar-se na sua visão específica da missão, em vista de uma participação activa na obra de evangelização da Igreja.

O sítio Web tem duas secções principais: a) notícias, actualizadas regularmente, e b) informações que permanecem disponíveis durante mais tempo.

A página de notícias está dividida em: notícias missionárias, tanto mundiais como etíopes, testemunhos de vida, intenções de oração e literatura etíope (provérbios, fábulas e histórias). Os visitantes desta página podem deixar comentários e pedidos de oração.

A página 'informação' conterá artigos sobre São Daniel Comboni, sobre a história dos Combonianos no mundo e na Etiópia, sobre o trabalho dos Secretariados Provinciais (Missão e Formação) e sobre as Vocações.

A secção "Os Combonianos na Etiópia" oferece uma rica galeria fotográfica e a apresentação das obras publicadas pelos missionários, em mais de seis décadas de presença na Etiópia, nas várias línguas locais (amárico, sidama, guji, gedeo e gumuz). (*Padre José Vieira, mcccj*)

ITÁLIA

50º aniversário de sacerdócio do Padre Vittorio Barin

Domingo, 28 de Abril de 2024, a comunidade de Pozzetto di Cittadella está em festa com o P. Vittorio Barin, missionário comboniano. Ele mesmo explica o motivo: "Com imensa alegria e gratidão ao Senhor, celebro convosco o 50º aniversário da minha ordenação sacerdotal, que teve lugar na catedral de Cittadella a 27 de abril de 1974, quando o então bispo de Pádua, D. Girolamo Bortignon, impôs as mãos sobre a minha cabeça e invocou sobre mim o Espírito Santo.

Fala da sua família: "Nasci a 29 de Março de 1948 - era dia de Páscoa - filho de Barin Antonio e Bertollo Agnese. Quinto de sete irmãos e irmãs,

dois dos quais eram Irmãos da Providência, tive uma infância feliz e despreocupada. Absorvi de imediato a fé profunda da família e da comunidade cristã, tornando-me em breve um fiel acólito".

Aos 11 anos, em 1959, com a ideia fixa de se tornar missionário em África, iniciou o seu percurso de formação comboniana, passando por várias casas do Instituto: primeiro em Trento, depois em Pádua, Lucca, Florença e, por fim, em Roma, para os cursos de filosofia e teologia. Ordenado sacerdote em Cittadella, no dia seguinte estava em Pozzetto para a sua primeira missa. Recorda: "Foi uma missa solene, que celebrei rodeado por muitos sacerdotes, missionários, familiares e parentes, muitos amigos e conhecidos, e pela alegre e festiva comunidade paroquial". Para o Padre Victor, o caminho para a missão em África abriu-se imediatamente. Foi para Londres para estudar inglês, depois para Beirute para estudar árabe. "Quando cheguei a Beirute, descobri que era uma cidade em plena guerra: as bombas caíam até no jardim da casa". Em setembro de 1976, chegou ao Sudão, destinado à província de Darfur, onde permaneceu durante 14 anos. Foi depois destinado às missões do Cordofão, onde trabalhou durante seis anos. "Foram 20 anos maravilhosos. Onde quer que eu fosse, era acolhido com grande alegria".

Darfur e Cordofão são os lugares da missão de São Daniel Comboni. "Aí desenvolvi um intenso trabalho apostólico, caracterizado também por obras sociais, educativas e sanitárias (dispensários), mas sobretudo por iniciativas destinadas a formar catequistas, catecúmenos, responsáveis paroquiais e jovens". Com alguma emoção, acrescenta: "Entre 1992 e 1996, tive a alegria de trabalhar como pároco da Catedral de El-Obeid, ao lado de D. Antonio Menegazzo, Administrador Apostólico da diocese de El-Obeid, que também é originário da paróquia de Pozzetto".

Em 1997, o Padre Vittorio foi destinado ao Cairo (Egipto), à paróquia de Zamelek, numa ilha no meio do rio Nilo. Em 2000, foi destinado à paróquia de Aswan, onde permaneceu durante nove anos. Em 2009, regressou ao Cairo, à paróquia do Sagrado Coração, no bairro de Sakakini, onde dedicou o seu tempo ao acolhimento dos refugiados do Sudão, então muito numerosos.

Em 2012, regressou a Itália, destinado a várias comunidades combonianas no Norte de Itália, dedicando-se ao serviço pastoral, à animação missionária e à promoção vocacional.

As palavras finais do Padre Vittorio foram uma oração: "Obrigado, Senhor, por me concederes o mesmo ministério do teu filho Jesus Cristo e por me associares à sua missão, ao serviço da Palavra de Deus, da Eucaristia, da Caridade, que é a promoção humana de tantas pessoas e povos pobres e abandonados". A celebração eucarística foi seguida de

um refresco para todos os paroquianos presentes. Depois, os familiares do Padre Vittorio reuniram-se para um almoço de família. (*Padre Gaetano Montresor, mccj*)

Encontro dos Irmãos Combonianos italianos em Verona

"A arte da escuta como coração do ministério do Irmão" foi o tema do encontro dos Irmãos Combonianos da Província italiana, realizado de 29 de Abril a 1 de Maio na Casa Mãe de Verona. Os Irmãos presentes foram convidados a um momento de reflexão e oração sob a orientação do Ir. Giandomenico Placentino, monge de Bose.

Na manhã do dia 30, o Ir. Giandomenico propôs a imagem bíblica de Jesus no deserto (*Mt 4,1-11*). Perante as tentações do maligno, Jesus escuta a Palavra e mantém-se fiel a ela. As tentações são uma oportunidade para Jesus praticar a escuta de Deus. A segunda passagem bíblica proposta é a do encontro entre Jesus e a mulher cananeia (*Mt 15,21-28*). Jesus escuta o outro, mas também a realidade presente. Colocar o outro no centro da nossa vida é fundamental para a vocação de irmão. Ser irmão significa ser um homem à escuta de Deus e da sua Palavra, à escuta de si mesmo, mas também à escuta do outro. Num mundo onde muitos querem falar, há necessidade de irmãos que saibam escutar.

Na tarde do mesmo dia, o Ir. Alberto Lamana apresentou uma visão geral da situação dos irmãos em nosso Instituto. Atualmente são 193 irmãos, incluindo os cinco que emitiram os seus primeiros votos este ano. Há coisas que nos preocupam, como o número cada vez mais reduzido de Irmãos Combonianos e a idade de muitos deles. Mas há também sinais de esperança: entre estes, as comunidades que estão a viver o dom da fraternidade de uma forma muito bonita e as novas vocações que chegam sobretudo dos países africanos. O ponto alto do segundo dia da conferência foi a partilha com os nossos confrades idosos e doentes de Castel d'Azzano e a Eucaristia celebrada em conjunto.

Verona - Nova igreja paroquial com relíquia de Comboni

Domingo, 12 de Maio, D. Domenico Pompili, bispo de Verona, presidiu ao rito de dedicação da igreja paroquial da Sagrada Família, colocando sob o altar uma relíquia de São Daniel Comboni, juntamente com as de São Zeno e São João Calábria. A nova igreja, que exteriormente tem a forma de uma vela, foi construída na segunda metade do século passado na periferia sul da cidade de Verona, onde tinha surgido um novo bairro operário. Para a sua igreja, o pároco, P. Flavio Bertoldi, pediu aos Combonianos uma relíquia e um quadro do seu santo Fundador, como já tinha feito noutras igrejas desta diocese. (*P. Romeo Ballan, mccj*)

Acse - Assembleia e Festa

No dia 5 de Maio realizou-se a assembleia anual dos membros da Associação Comboniana para o Serviço aos Migrantes (Acse). O presidente, P. Venanzio Milani, apresentou os problemas que os migrantes enfrentam actualmente e pôs em evidência as várias actividades desenvolvidas pela Acse em 2023 nos sectores dos serviços dentários, cursos de italiano e de informática, assistência jurídica, cursos de alfaiataria, procura e distribuição de alimentos a pessoas e famílias, etc. As actividades são possíveis graças a mais de 50 voluntários.

A assembleia renovou o conselho de administração. A única alteração em relação à anterior é a inclusão do padre Luigi Codiani no lugar do padre Lino Spezia, que foi transferido para outra comunidade.

A assembleia agradeceu ao padre Lino o seu grande serviço ao longo de muitos anos em Acse, desejando-lhe as maiores felicidades.

No dia 26 de Maio, realizou-se a festa da Acse na Cúria Geral, em Roma. Estiveram presentes cerca de 90 pessoas, entre membros e voluntários dos vários serviços que a Associação presta aos estudantes universitários que beneficiam das nossas bolsas de estudo. Em seguida, foi projectado "*Io Capitano*", um filme de 2023 realizado pelo conhecido realizador Matteo Garrone. O filme conta a viagem aventureira de dois jovens, Seydou e Moussa, que deixam o Senegal para chegar à Europa. Uma verdadeira "Odisséia" contemporânea que atravessa as armadilhas do deserto, os horrores dos centros de detenção na Líbia e os perigos do Mar Mediterrâneo. A projecção do filme foi seguida de um interessante debate.

Os novos diplomados foram apresentados aos participantes e foram dadas informações pormenorizadas sobre as actividades da associação. Depois de uma celebração eucarística muito participada, um "ágape fraterno" encerrou a celebração. (*Padre Venanzio Milani, mccj*)

KENYA

Curso de economia e contabilidade para escolásticos e irmãos em Nairobi

De 14 a 18 de Maio de 2024, o Escolasticado Internacional e o Centro Internacional dos Irmãos em Nairobi tiveram um breve curso de formação sobre economia, orientado pelo padre Angelo Giorgetti, Ecónomo Geral do Instituto, e pelo padre Maciej Zielinski Mikolaj, Ecónomo e Procurador da Província do Quénia.

O curso, que teve como tema "Cuidar da Criação - Stewardship and *Accountability* [responsabilidade e transparência]", teve como objectivo dar

a conhecer os vários sonhos e orientações do 19º Capítulo Geral que visam a sustentabilidade das nossas comunidades.

As manhãs foram dedicadas ao aprofundamento de temas como os *Actos Capitulares*, a elaboração de projectos, o *Código de Conduta* sobre os abusos financeiros, o Fundo Comum Total e alguns princípios contabilísticos. À tarde, praticámos a utilização das várias funções do Microsoft Excel para gerir as nossas contas.

Nas suas apresentações, o padre Angelo sublinhou o papel que cada irmão tem na promoção da sustentabilidade das nossas comunidades e do Instituto. Em seguida, desafiou cada um de nós a considerar os bens da comunidade como "nossos" e a estarmos prontos para assumir a responsabilidade por eles. Ajudou-nos também a compreender que o Fundo Comum Total não se refere apenas ao dinheiro, mas também às pequenas coisas que podem ser feitas para o bem-estar da comunidade. O padre Maciej apresentou então a Província do Quénia como um bom exemplo de como o Fundo Comum Total está a contribuir para a sustentabilidade das comunidades no Quénia.

Graças à ajuda do padre Angelo, os participantes puderam ter um bom conhecimento da utilização do Microsoft Excel para fazer contas simples, manter uma contabilidade de dupla entrada, elaborar uma declaração de rendimentos e preparar um orçamento.

No final dos cinco dias de formação, os escolásticos e os Irmãos disseram que apreciaram o contributo oferecido e sugeriram que o curso não se reduzisse a um assunto esporádico, mas se tornasse um programa anual e fosse alargado a todo o Instituto, de modo a podermos trabalhar em conjunto para a sustentabilidade das nossas comunidades e províncias.
(Sc. *Winfred Etse Dzikunu*)

MOÇAMBIQUE

Ordenação sacerdotal do padre Carlos Fernando em Alua

Sábado, 27 de Abril, a comunidade paroquial de Alua, Nampula, no norte de Moçambique, viveu uma grande festa: dois filhos foram ordenados nesta paróquia, que tem pouco mais de 50 anos e foi evangelizada pelos Combonianos desde o início. Como não recordar alguns dos pilares da paróquia, como os padres Vincenzo Capra, Cornelio Prandina, Graziano Castellari, Ambrogio Reggiori, Firmino Cusini, o irmão Alfredo Fiorini e muitos outros que por aqui passaram?

De facto, a paróquia gerou não só muitos cristãos, mas também várias gerações de leigos evangelizadores, ao estilo de São Daniel Comboni, bem como vocações de consagrados e consagradas. Nesta paróquia há

já quatro irmãs originárias e 12 sacerdotes, nove dos quais diocesanos. Os Combonianos só agora estão a receber o fruto de longos anos de evangelização na paróquia de S. João de Deus, em Alua, onde construíram um santuário dedicado a Maria Mãe de África.

Na presença dos bispos originários da diocese de Nacala, D. Atanásio Canira, bispo de Lichinga, e D. Inácio Lucas, bispo de Gurué, e de 30 sacerdotes, entre diocesanos, combonianos e amigos, o bispo de Nacala, D. Alberto Vera, ordenou os dois novos sacerdotes de Alua: o P. Belém Casimiro e o P. Carlos Fernando, os primeiros combonianos desta paróquia. Destinado à província do Togo, o P. Carlos partirá em breve. Todos nós, combonianos presentes na celebração, sentimos uma alegria imensa quando, entre os falecidos, alguns irmãos que aqui trabalharam foram recordados por D. Inácio: foi um belo gesto de gratidão. Estamos convictos de que no seio terno e eterno do Pai, todos eles, no abraço de São Daniel Comboni, se alegraram ao ver que o sonho do nosso fundador – “Salvar a África com a África” - se tornou realidade neste primeiro missionário comboniano em Alua. (P. *Alberto Vieira, mccj*)

PROVINCIA DE CENTRO AMÉRICA

Votos perpétuos na Costa Rica

O escolástico comboniano Chávez Ixchacchal Mynor Rolando, originário da Guatemala, emitiu os votos perpétuos na manhã de domingo, 28 de Abril, na presença do P. Marín Artavia Ignacio Enrique, vice-provincial da província centro-americana e pároco de Nuestra Señora de la Medalla Milagrosa, em São José da Costa Rica, de D. Vittorino Girardi, de sacerdotes e religiosos combonianos, seminaristas, religiosas da paróquia e de um bom número de fiéis. Durante a homilia, D. Vittorino perguntou retoricamente a Mynor se alguém o tinha forçado a escolher o sacerdócio. Claro que não! Ninguém o obrigou", reiterou o bispo: "É a pessoa que responde livremente ao seu desejo de amar e de enveredar por um caminho de consagração missionária". Mynor confirmou: "No final da homilia, eu disse sim! E Deus respondeu-me através destas palavras do bispo emérito". Depois de uma salva de palmas e de um abraço de proximidade e de acolhimento, senti que pertencia, para sempre, ao Instituto dos Missionários Combonianos".

Mynor estudou Filosofia na Costa Rica, fez o noviciado no México e os estudos teológicos em Pietermaritzburg, na África do Sul, a última etapa da sua formação de base. Felicitamo-lo e pedimos ao Senhor da messe que muitos jovens estejam dispostos a interrogar-se sobre o sentido da

vida e possam responder com coragem à vocação missionária. (*Padre Juan Diego Calderón Vargas, mccj*)

ÁFRICA DO SUL

Celebração do Centenário de Comboni em Pietermaritzburg

"O legado missionário de Comboni na nossa promoção e formação vocacional hoje" foi o tema da celebração do Centenário de Comboni na África do Sul, que teve lugar na igreja paroquial de Santa Joana d'Arc, em Pietermaritzburg, no domingo, 12 de maio de 2024.

No discurso de abertura, o P. John Baptist Opargiw Keraryo, superior provincial, descreveu a vida de São Daniel Comboni, sublinhando a sua paixão pela regeneração da África e os seus constantes esforços para recrutar homens - "santos e capazes" - para a missão.

Numa apresentação em Power Point, o Padre Efrem Tresoldi ilustrou os irmãos - 14! - que se sucederam à frente da paróquia e do escolasticado desde o início, em 2002, até hoje.

A Eucaristia, presidida pelo arcebispo de Durban, D. Mandla Siegfried Jwara, missionário da Congregação de Mariannahill, e participada com entusiasmo por cerca de 200 fiéis, foi animada por cânticos em língua zulu e noutras línguas sul-africanas e africanas, apoiados pelo coro paroquial e acompanhados pelos nossos alunos com instrumentos musicais tradicionais.

Na homilia, o bispo exprimiu palavras de gratidão pelo serviço prestado pelos nossos irmãos à comunidade cristã de Santa Joana d'Arc, transmitindo a riqueza do carisma comboniano.

Depois da missa, um membro do comité organizador da paróquia sublinhou como, graças à intervenção dos nossos irmãos, se estabeleceu uma relação de confiança e de respeito com os habitantes dos bairros de lata que rodeiam a paróquia, pondo fim a graves incidentes de roubo. O arcebispo, por sua vez, felicitou a comunidade cristã pela alegria com que participou na cerimónia e exortou-a a permanecer firme na fé e a perseverar: "Para que não aconteça convosco o que está a acontecer na Holanda, que visitei recentemente, onde as igrejas se esvaziaram e apenas um pequeno número de idosos participa na vida sacramental da Igreja.

A comunidade cristã reuniu-se depois no jardim, perto da gruta, onde o bispo benzeu a nova estátua de Nossa Senhora. A celebração prosseguiu com um espectáculo de dança Zulu com rapazes e raparigas em trajes tradicionais. Por fim, todos foram convidados para o salão

paroquial para um lauto almoço, preparado pelo comité social de Santa Joana d'Arc. (*Padre Efrem Tresoldi, mcccj*)

TOGO-GANA-BENIM

Jubileu de ouro da presença comboniana no Gana

Chegados à costa ocidental africana, mais concretamente ao Togo, em Janeiro de 1964, os Combonianos espalharam-se dez anos mais tarde pelos dois países vizinhos, o Gana e o Benim, formando a actual província do Togo-Gana-Benim.

Nos dias 26 e 27 de Abril de 2024, foram organizados dois eventos para celebrar o 50º aniversário da presença comboniana no Gana: uma conferência e uma missa de ação de graças.

Na paróquia "Good Shepherd" de Mafi-Kumase, depois da oração de abertura do bispo da diocese de Keta-Akatsi, D. Gabriel Edo Kumordji, svd, das palavras de boas-vindas do P. Achille Dansou, administrador da paróquia, e de um breve relato histórico da presença comboniana no Gana pelo P. Giuseppe Rabbiosi, um dos pioneiros da missão comboniana no Gana, o Superior Geral, P. Tesfaye Tadesse, apresentou o tema "Salvar a África com a África", assistido pelo P. Sindjalim Essognimam Elias, assistente geral.

O momento culminante da celebração do jubileu teve lugar em Accra, na paróquia 'Our Lady of Assumption', com uma Missa presidida pelo arcebispo, D. John Bonaventure Kwofie, concelebrada pelo P. Tesfaye e pelo P. Elias, por muitos confrades e por alguns sacerdotes diocesanos. Na homilia, D. Bonaventure agradeceu ao Senhor pelo dom de Daniel Comboni à Igreja e dos Combonianos ao povo do Gana.

EM PACE CHRISTI

Padre Paolo ("Paolino") Tomaino (4.11.1937 - 3.3.2024)

Paolo Antonio (mais conhecido por "Paolino") nasceu a 4 de Novembro de 1937 em San Pietro Apostolo, uma pequena cidade da província de Catanzaro, Calábria, diocese de Lamezia Terme. É o primeiro filho de Santo e Rosa Tomaino. Seguir-se-ão mais quatro. Aos seis anos de idade, Paolino começou a frequentar a escola primária na aldeia. Segundo os pais, a sua educação deveria terminar aí. Mas o professor de religião, P. Corrado Mazza, está convencido de que Paolino deve estudar. Conta ao pai, que não está totalmente de acordo, mas acaba por concordar.

Em 1951, Paolino passa no exame da oitava classe e é inscrito no Instituto Magistral. Durante as férias do segundo ano do curso de formação de

professores, é-lhe oferecida a possibilidade de ir a um campo de férias organizado pela paróquia. Aí conhece Don Corrado, a quem Paolino confia o seu desejo de ajudar os mais necessitados. O Padre Corrado sugere-lhe que se torne padre. E entra no seminário de Catanzaro onde, em meados de 1956, passa o padre Enrico Farè: fala de Daniele Comboni, de África, da vocação missionária, da sua experiência nas missões do Sul do Sudão. "É o caminho que procuro", diz Paolino a si mesmo. E diz também ao missionário.

A 1 de setembro de 1956, Paolino estava em Gozzano para iniciar o noviciado. Em julho de 1960 foi destinado ao escolasticado de Venegono durante um ano, e depois passou para o escolasticado de Verona, na casa-mãe, para os cursos de teologia.

Durante os seus quatro anos de teologia, Paolino construiu uma rede de conhecidos e amigos que o poderiam ajudar quando partisse para a missão. Todos os domingos vai com os irmãos encarregados da animação missionária e das 'jornadas missionárias' nas paróquias próximas e distantes, difunde a imprensa missionária, as revistas *Nigrizia* e *Il Piccolo Missionario*, mas sobretudo 'liga-se' a todos e anota endereços e números de telefone num pequeno caderno. E será graças a estes endereços - por detrás dos quais há rostos muito precisos, muitas vezes reproduzidos em fotografias que ele traz sempre consigo - que ele fará aquilo que faz: milagres!

A 9 de Setembro de 1963, fez a profissão religiosa perpétua. A 28 de Junho de 1964, juntamente com outros 53 diáconos combonianos, foi ordenado sacerdote em Verona. Foi imediatamente enviado para Inglaterra para uma ulterior preparação em inglês, porque estava destinado ao Uganda, onde chegou no início de 1965. Foi enviado para a missão de Nyakishenyi e depois para a paróquia de Rushoroza (Kabale). Em Outubro de 1966, o P. Paolino foi com o P. Erminio Tanel abrir a nova missão de Nyamwegabira, separando metade do território da paróquia de Makiro, também confiada aos Combonianos.

Depois das férias em Itália, em Janeiro de 1971, foi destinado à missão de Buhara como pároco. Começou a lançar as fundações de escolas e capelas. Dois anos mais tarde, o bispo Barnabas Rugwizangonga Halem'Imana chamou-o para lhe confiar o encargo do Apostolado dos Leigos de toda a diocese de Kabale.

Em 1976, o P. Paolino regressou a Nyamwegabira, para grande alegria de todos, mas permaneceu apenas alguns meses, porque tinha de passar férias na sua terra natal. Mais visitas aos amigos, mais dias de missão, mais projectos a propor para um eventual patrocínio... Quando regressou, a 1 de Julho de 1977, foi destinado a Makiro como pároco. Aí permanece até 1980, altura em que regressa a Itália para férias e exames médicos.

Em Julho de 1981 estava de novo no Uganda, na missão de Kambuga, onde construiu uma igreja maravilhosa, um centro paroquial com numerosas salas

e salões, e lançou a primeira pedra daquilo a que já chamava 'Kambuga Comboni College'. No final de 1989, a paróquia foi oficialmente entregue ao clero local.

O Bispo de Mbarara sugeriu-lhe que fosse para Kyamuhunga, uma paróquia muito difícil, sem sacerdotes há mais de quatro anos. A 1 de Julho de 1990, estava em Kyamuhunga, onde permaneceu até 2000. O seu antigo entusiasmo regressou. As paróquias "amigas" de Lamezia oferecem-se para o apoiar financeiramente. Um grande hospital, uma escola secundária, numerosas capelas e dispensários são construídos em comunidades distantes; são também criadas numerosas cooperativas agrícolas, que têm um sucesso imediato entre a população.

Depois de um ano sabático em Itália, regressou ao Uganda em Setembro de 2000, para a missão de Rushere, encarregado do ministério entre os pastores do grupo étnico *Bahima*. Aí permaneceu até 2011, embora tenha tido de regressar a Itália em 2004 devido a problemas cardíacos.

Em Fevereiro de 2015, regressou a Kyamuhunga. Não voltará a mudar-se daqui. Abrandou um pouco o ritmo de trabalho, mas continua a acompanhar tudo: projectos, correspondência (incluindo com antigos alunos, alunos e estudantes enviados para Itália para se formarem), cursos para catequistas, escolas, cooperativas... Também patrocina projectos "não seus" noutras missões que lhe pedem ajuda.

Em Maio de 2023, o coração do Padre Paulinus volta a dar problemas. É levado para o hospital de Kampala, onde se recupera. Em dezembro, uma nova crise. No dia 28 é internado no hospital durante quinze dias, depois é levado para o Limone Medical Centre, a casa que os Combonianos têm na paróquia de Mbuya para os irmãos doentes, para a convalescença, mas a situação agrava-se.

No dia 14 de Fevereiro, o Presidente do Uganda, Yoweri Museveni, que considera e define o Padre Paolino como "o maior agente de desenvolvimento no Kigezi nos últimos 50 anos", disponibiliza o avião presidencial para o levar para Itália, para o Hospital Niguarda em Milão, na esperança de lhe salvar a vida. O Padre Paolino ficou no hospital durante quinze dias. Depois, por sua vontade expressa e a pedido da irmã, é transportado de ambulância para a sua cidade natal, onde morre pouco depois de lá chegar. Estamos a 3 de Março de 2024.

O funeral é celebrado no dia 6 pelo Bispo de Lamezia Terme, D. Serafino Parisi, na Igreja Matriz de São Pedro Apóstolo. No dia 8, o Presidente Museveni envia o seu avião presidencial para recolher os restos mortais - "demasiado preciosos para os ugandeses" - do Padre Paolino, para que este lhe preste homenagem em todo o Uganda, antes de ser sepultado em Kyamuhunga "como um santo herói nacional com funerais de Estado planeados em sua honra".
(*Padre Franco Moretti, mccj*)

Padre Giuseppe Ambrosi (9.11.1936 - 25.3.2024)

Giuseppe nasceu a 9 de novembro de 1936 em Verona, o oitavo dos dez filhos e filhas de Gerardo e Zamperini Assunta. Em 1948 entrou no Pequeno Seminário que os Combonianos tinham em Trento para as três classes médias. Três anos depois, foi mandado para a Escola Apostólica de Brescia para os dois anos de ginásio. A 1 de Outubro de 1953 iniciou o noviciado em Florença, onde tomou o hábito a 11 de Dezembro. Em Junho de 1954 foi enviado para Sunningdale para continuar o noviciado e terminar os cursos do liceu. A 9 de setembro de 1955 emitiu os primeiros votos. No Verão de 1956, obteve um diploma de inglês na Universidade de Oxford.

Em 1958, regressou e foi para Venegono, onde, em Setembro, iniciou o primeiro curso de teologia. No fim do terceiro ano, depois de ter falado com os superiores maiores, passou um período fora do Instituto, para reflectir sobre o seu caminho vocacional.

A 1 de Outubro de 1961, José entrou no noviciado de Gozzano. A 10 de Setembro de 1963 está na Casa Mãe de Verona para o escolasticado e para completar os cursos de teologia. A 28 de Junho de 1964 foi ordenado sacerdote em Verona, pela mão do Card. Gregório Pedro Agagianian, Prefeito de Propaganda Fide. A 1 de Julho, três dias depois da ordenação sacerdotal, regressou a Sunningdale para iniciar o curso de um ano de Teologia Pastoral.

Em Janeiro de 1965, chegou ao Uganda, destinado à diocese de Mbarara. Depois de um curso de língua local - Runyankole-Rukiga - foi destinado à missão de Makiro, diocese de Kabale, como coadjutor do pároco. Em seguida, foi para a missão de Rwanyena, e depois de novo para Makiro, como coadjutor.

Em Fevereiro de 1970, regressou a Itália para as férias. Quando regressou, foi destinado a Buhara durante dois meses, depois voltou para Rwanyena, primeiro como coadjutor, depois como superior de comunidade.

Em 1973, foi destinado ao Seminário dos Apóstolos de Jesus em Bukinda, diocese de Kabale, como vice-reitor. Aí permaneceu durante dois anos. Em 1975, foi ecónomo da comunidade de Pesaro. Em 1976, regressou a Makiro, com a tarefa de cuidar da paróquia vizinha de Buhara como pároco. Pouco depois, ficou sozinho na sub-paróquia de Kayonza. Em Setembro de 1977, esteve em Warr-Zeu, diocese de Arua, para um curso de línguas. Em fevereiro do ano seguinte, foi para Orussi, depois para Kambuga, Pakwach e Kigumba.

O padre José gostava de se deslocar, de mudar de sítio e, para onde quer que fosse, parecia ver coisas importantes para fazer ou estruturas para construir.

No final de 1987, esteve em Roma, na comunidade da Cúria, para um ano de actualização e formação permanente. Logo a seguir, é destinado à Província do Quénia. Foi imediatamente para Nairobi para um curso avançado

de Kiswahili, aprendido em livros no Uganda. De seguida, é destinado à missão de Amakuriat, na diocese de Eldoret. Em Outubro de 1992 estava em Mogotio, diocese de Nakuru. Em Julho do ano seguinte, foi colocado em Lokori e depois em Kariobangi. Em Julho de 1998, o P. Joseph foi novamente destinado à província do Uganda

Em 1 de Janeiro de 2000, esteve em Roma para um curso de renovação. Em Junho, regressou a Kyamuhunga por três meses, antes de se mudar para Rushere.

Em Novembro de 2004, uma carta do Superior Geral, P. Teresino Serra, destinou-o à Província italiana a partir de 1 de Janeiro de 2005, na comunidade de Accoglienza Confratelli Anziani em Arco (TN). Em 2007, passou para Cordenons, onde permaneceu até 2011, quando foi destinado a Verona, na Reitoria de San Tomio.

Em 2016, o padre Giuseppe foi destinado à comunidade dos Irmãos idosos de Rebbio. No entanto, no último período da sua vida, surgiram problemas de saúde que o deixaram fisicamente prostrado.

No domingo, 17 de Março de 2024, o seu estado de saúde deteriorou-se ao ponto de ter de ser transferido para Castel d'Azzano, onde o pessoal médico o pode ajudar melhor. No início, parecia reagir positivamente ao novo ambiente. A 23 de Março, o seu estado de saúde desce a pique. A 25 de Março de 2024, Segunda-feira Santa, faleceu no Senhor, cuidado com carinho pelos membros da comunidade e pelo pessoal médico. O funeral é celebrado na manhã do dia 27 de Março, na capela do Centro "Irmão Alfredo Fiorini". À tarde, uma segunda celebração fúnebre tem lugar na paróquia de Domegliara, com a presença do corpo do defunto, que é depois sepultado no cemitério local. (*Padre Franco Moretti mccj*)

Padre Piergiorgio Prandina (03.09.1940 - 31.03.2024)

Piergiorgio nasceu a 3 de Setembro de 1940 em Torrebelvicino, província e diocese de Vicenza, o terceiro de dez filhos (seis rapazes e quatro raparigas) de uma família profundamente cristã.

A aventura comboniana da família Prandina começou no Verão de 1954, quando um missionário zeloso da aldeia organizou um retiro espiritual orientado pelo padre Giovanni Vedovato, mccj. Piergiorgio, que tinha terminado o sétimo ano, diz aos pais que gostaria de ir. O "sim" deles é imediato. O seu irmão mais novo, Cornelio (o sétimo de dez filhos), não quer ficar de fora. No final das duas semanas, o missionário apresenta aos rapazes um papel onde está escrita uma simples pergunta: "Gostarias de ser missionário? Tanto Piergiorgio como Cornelio escrevem: "Sim!".

Durante o Verão desse ano, os dois fizeram o seu "mês de prova". Dois meses depois, ambos entraram na Escola Apostólica que os Combonianos dirigiam em Pádua.

A 1 de Outubro de 1960, Piergiorgio estava em Gozzano para o noviciado de dois anos, que concluiu com os votos temporários a 9 de Setembro de 1962. Para os estudos de teologia, passou para Verona, para a Casa Mãe, onde fez a profissão perpétua a 9 de Setembro de 1965. A 26 de Junho de 1966 foi ordenado sacerdote na capela da Casa Mãe por D. Diego Parodi, mcccj, então Bispo Auxiliar de Perugia.

Os superiores maiores chamaram o Padre Piergiorgio a Roma para um curso de pós-graduação no Pontifício Ateneu Salesiano. Três anos depois, obtém a licenciatura em Filosofia e Pedagogia, "*magna cum laude*".

Destinado às missões no Uganda, foi para Londres em julho de 1969 para aprender inglês. No espaço de um ano, obteve o "Certificate of Proficiency in English" e voou para Kampala. Duas semanas depois, já estava na missão de Gulu, a estudar a língua local, o *acholi*. Poucos meses depois - Julho de 1970 - está em Patongo como pároco auxiliar. Em Junho de 1973, regressou a Gulu, como director do centro de formação dos catequistas. Aqui o P. Piergiorgio deu o seu melhor.

Durante as férias em Itália, na Primavera de 1975, o presidente do Uganda, Idi Amin Dada - que, desde que tomou o poder através de um golpe de Estado em 1971, não fez outra coisa senão dificultar a vida aos missionários cristãos no país - decretou a expulsão de dezasseis combonianos. Entre os nomes está o de Piergiorgio. É um golpe terrível para ele: a conclusão pouco auspiciosa da sua primeira experiência missionária é vivida por ele como "um tremendo fracasso". Mas tem algo de que se pode orgulhar. Escreverá sobre isso muitos anos mais tarde, em Junho de 2016, por ocasião da sua 50ª ordenação: "A única consolação que levei comigo foi o meu catecismo, *Wun aye lwakka* ("Vós sois o meu povo"), que tinha escrito em *acholi* para a diocese de Gulu. Hoje, passados 40 anos, dizem-me que ainda está a ser usado".

Entretanto, o Superior Geral, Padre Tarcisio Agostoni, destinou-o ao Escolasticado Internacional de Roma e, em Setembro de 1975, o Padre Piergiorgio iniciou o seu novo serviço como formador de escolásticos. O Padre Manuel João Pereira Correia recorda: "Tenho uma grande estima pelo Padre Prandina desde que foi meu formador em Roma em 1975-1977. A sua vivacidade e concretitude, a sua franqueza e espontaneidade, a sua perspicácia e espírito crítico, a sua sociabilidade e humor, com a sua inteligência sempre pronta, estimulavam-nos a nós, alunos". A 1 de Julho de 1977, o P. Piergiorgio foi nomeado Secretário-Geral da Promoção Vocacional e da Formação. Desempenhou este cargo durante oito anos.

Em Março de 1988, foi destacado para o CIF em Nairobi, no Quênia, como formador. Chega num momento difícil, com o moral em baixo; ele próprio admite que "as minhas dores de cabeça, a minha azia, as minhas insónias... vêm da alma". Em Outubro, deixa Nairobi e regressa a Itália. É destinado ao Uganda, mas não se sente preparado para tal passo e pede para ir para

Londres, onde há um Missionário de África que é um excelente psicólogo, considerado muito bom por vários institutos religiosos. Algumas semanas mais tarde, escreve ao Padre Francis: "Coloquei-me nas suas mãos, com a clara intenção de me deixar 'dissecar'. Não há crise espiritual ou sacerdotal, segundo ele. O mal a curar é mais profundo, nas raízes da personalidade". O padre Piergiorgio foi também submetido a exames clínicos e foi-lhe diagnosticada uma "fadiga crónica". No final de Dezembro de 1991, sentia-se muito melhor e regressou a Roma, destinado à Cúria onde, durante um ano, foi Arquivista Geral *ad interim*. Em Setembro de 1992, a morte prematura do seu irmão Cornélio afectou-o profundamente.

A 1 de Janeiro de 1993, foi destinado à província de Itália. A sua capacidade de organização e meticulosidade, por um lado, e a sua saúde um pouco frágil, por outro, convenceram o provincial de Itália a nomeá-lo secretário provincial. Em 1994, entre outras coisas, editou o epistolário do seu irmão Cornélio – *Carissimi* – publicado pela editora Emi.

Mas tem de esperar até junho de 2005 para receber um novo destino: o Conselho Geral pede-lhe para servir na Cúria. A 3 de Fevereiro de 2006, o padre Piergiorgio está em Roma, como ajudante na secretaria geral. Um ano mais tarde, chega-lhe a nomeação para Arquivista Geral: será assim até Maio de 2021.

O padre Manuel João recorda: "Qualquer trabalho que lhe fosse pedido, podia-se ter a certeza de que o faria com rapidez e perfeição. O P. Piergiorgio, porém, não se limitou ao trabalho de escritório, mas dedicou sem reservas o seu tempo e energia ao serviço pastoral na capela da nossa Cúria. Presidia à Eucaristia dominical das 11 horas, sempre muito participada. Preparava cuidadosamente a homilia, que era sempre muito apreciada, também porque, para além de ser brilhantemente proferida e sempre embelezada com alguma história, nunca durava mais de 9/10 minutos. Depois da celebração, ficava para tomar um café e conversar um pouco com os fiéis que nos eram mais próximos. Por sua vez, celebrava também a Eucaristia semanal marcada para as pessoas do bairro, às 18h30, e fazia-o sempre com criatividade".

Na noite de 22 para 23 de Dezembro de 2022, o Padre Piergiorgio sofre um enfarte agudo do miocárdio. É imediatamente levado para o hospital. "Impossível operá-lo: está demasiado fraco", é a resposta do cardiologista. Só nos resta esperar e ter esperança. Passados alguns dias, regressa à comunidade, mas passado um dia e meio é levado de novo para a unidade de cuidados intensivos, onde contrai covid-19. Na segunda quinzena de Janeiro, regressa à comunidade. Está muito fraco. Parece recuperar um pouco, mas é uma ilusão. Esforça-se por regressar à casa grande. Em Fevereiro, todos os domingos de manhã, é levado de cadeira de rodas para a casa do porteiro, pronto a receber os fiéis que vêm à missa e pedem para se confessar. Há anos que o faz e quer continuar a fazê-lo. As pessoas acorrem e abraçam-no.

Em Abril de 2023, teve de ser transferido para o Centro "Fratel Alfredo Fiorini", em Castel d'Azzano, onde pode receber cuidados adequados. A família visita-o todas as semanas. Mas o padre Piergiorgio sentiu a mudança para longe de Roma e a perda do lugar que ocupou até há pouco tempo como uma aproximação do fim. Todos esperavam que ele pudesse retomar um ritmo de vida quase normal, mas a dor e o desconforto da doença, o cansaço físico e o sentimento de inutilidade retiraram-lhe toda a motivação para reagir.

Em 31 de Março de 2024, uma paragem cardíaca súbita pôs termo à sua vida. É madrugada de Páscoa.

O funeral foi celebrado no dia 3 de Abril na capela do Centro. Depois, o corpo foi levado para Torrebelvicino, para a cerimónia fúnebre na igreja paroquial, seguida de sepultura no cemitério local. (*Padre Franco Moretti, mccj*)

Padre José Luis Valle Castellanos (01.12.1940 - 09.05.2024)

José Luis nasceu a 1 de Dezembro de 1940 em Tepatlán de Morelos, no estado de Jalisco. Entrou na Escola Apostólica de Sahuayo, no estado de Michoacán, e frequentou o ensino secundário e o liceu. Em 1967, passou para o Noviciado-Escola de Xochimilco para os primeiros cursos de filosofia. A 13 de Novembro de 1968 tomou o hábito e a 10 de Outubro de 1970 iniciou o noviciado de dois anos, também em Xochimilco, onde fez a primeira profissão religiosa a 9 de Junho de 1972. Ficou mais um ano em Xochimilco para completar os cursos de filosofia. No ano seguinte, esteve em França para aprender francês e, em Outubro de 1973, iniciou os cursos de teologia, em Issy-Les-Moulineaux (Paris).

A 19 de Janeiro de 1976, quando se aproximava o fim dos estudos teológicos de José Luis, os dois responsáveis pela formação no escolasticado de Paris, o padre Vittorio Moretto e o padre Fabio Gilli, enviaram ao Superior Geral, padre Tarcisio Agostoni, um relatório sobre ele, com uma avaliação mais do que positiva: "José Luis está muito empenhado na vida comunitária. Age com espontaneidade, procurando ser ele mesmo em tudo. Dedicar-se fielmente à oração pessoal e é activo na oração comunitária. Está muito empenhado no estudo da teologia, com resultados satisfatórios. A sua "história" pessoal e aquilo que conhecemos dele levam-nos a crer que a sua chamada à vida comboniana vem de Deus".

O "sim" do Conselho Geral não tardou a chegar, mas na carta do Superior Geral havia uma notícia que estava destinada a entristecer Luís: "Não vais partir imediatamente para a missão, como terias desejado... A partir de 1 de Julho de 1976, depois da tua profissão religiosa perpétua, estarás à disposição do teu Superior Provincial, P. Giampiero Pini, e do seu Conselho". O P. Luís fez uma boa cara e respondeu: "Aceito o "pouco" de hoje, na expectativa do "muito" de amanhã".

A 3 de Abril de 1976, Luis fez a sua profissão perpétua e foi ordenado sacerdote a 4 de Outubro em Tepatitlán de Morelos, pelas mãos de D. Francisco Javier Nuño y Guerrero, Arcebispo de San Juan de los Lagos (Jalisco). Pouco depois, foi destinado à Escola Apostólica de Sahuayo, como formador de jovens seminaristas. Aí permaneceu até ao fim de 1980.

Depois de uma primeira carta de destinação ao Quênia, o Padre Alois Eder, apenas um mês depois, escreveu uma segunda: "Recebemos a confirmação do seu superior provincial, Padre Jaime, de que prefere ir para uma missão francófona... Apressamo-nos a mudar o seu destino e a destiná-lo à Província da África Central a partir de 1 de Novembro de 1980.

O P. Luís voou para Bangui, onde o esperava o superior provincial, P. Luciano Benetazzo. Empenhou-se na aprendizagem da língua local e a 1 de Julho de 1981 já era vice-pároco na missão de Dékoa. Em 1984, foi transferido durante um ano para a missão de Doba, no Chade, onde o superior da comunidade era o Padre Michael Russo, que viria a ser o primeiro bispo da diocese de Doba, de 1989 a Outubro de 2013, quando foi expulso devido à sua posição crítica em relação à gestão governamental dos recursos petrolíferos.

Em 1985, o Padre Luís foi destinado à missão de Grimari, na República Centro-Africana, primeiro como ecónomo da comunidade local, depois como vice-pároco. Passou também alguns meses em Mongoumba.

Em Julho de 1989 foi chamado a regressar à sua terra, destinado ao seminário de São Francisco del Rincón, como formador. O P. Luis regressa de boa vontade ao México: é rico de experiência missionária em África e acredita poder dar algo de preciso e precioso aos futuros Combonianos da sua província. Permanece ali até Junho de 1997. Todos os anos, porém, quando envia os seus cumprimentos aos superiores maiores, recorda-lhes: "Não se esqueçam que eu sonho sempre com África".

Em Fevereiro de 1997, o Superior Geral, Padre David Glenday, informou-o que tinha sido destinado à Província da África Central, a partir de 1 de Julho de 1997. Seguiram-se palavras de gratidão pelo seu trabalho no seminário do México.

O padre Luís partiu imediatamente. Em Agosto de 1987 estava em Boda, como superior da comunidade e empenhado no ministério. Em 1999, regressou a Grimari, diocese de Bambari, onde foi criado um Centro Catequético. É o lugar com que o padre Luís sempre sonhou e aí permaneceu até 2006, quando o superior provincial o chamou para Bangui, para a residência provincial, como ecónomo da comunidade. A capital dá-lhe muitas oportunidades de se lançar no ministério da animação missionária da Igreja local, no qual se destaca.

A última carta de destino chegou-lhe do padre Teresino Serra, Superior Geral, em Março de 2009. O padre Luís está de novo destinado à sua província de origem a partir de 1 de Julho. Ele sabe que pode já não ter a possibilidade

de regressar a África. Então, o que é que ele faz? Durante quatro meses, fica na África Central e visita todas as missões onde viveu durante os dois períodos que lá passou. Em Novembro, apanha o voo de regresso e goza três meses de merecidas férias. Em meados de Janeiro de 2010, instala-se em Guadalajara, no Centro para missionários idosos, chamado Oásis, como ecónomo local. Permanece aí até Julho de 2011, altura em que é destinado ao postulante, situado na Cidade do México, novamente como ecónomo. A 1 de Julho de 2011, o Postulante é transferido para São Francisco del Rincón, juntamente com o "propedêutico". Dois anos depois, o padre Luis é chamado para lá como formador dos postulantes. Em 2016, foi escolhido como *probus vir* da província: um sinal de que os irmãos o estimam e o consideram uma pessoa sábia.

Nunca mais se afastará do Postulante de São Francisco del Rincón. E é aqui que o Senhor o chama para junto de si a 9 de Maio de 2024, rodeado pelo afecto e pelo carinho dos seus irmãos, que o recordarão durante muito tempo como um missionário comboniano exemplar pela sua dedicação e pelo seu trabalho árduo, que sempre levou por diante com espírito alegre. (*Padre Ramón A. Orendáin Camacho, mccj, e Padre Franco Moretti, mccj*)

REZAMOS PELOS NOSSOS MORTOS

O PAI: Vincenzo, pelo Padre Alessio Geraci (I)

O IRMÃO: Roberto, pelo Padre Enrique Ibarra Hernández (M)

A IRMÃ: Lurdes, pelo Padre Jeremias dos Santos Martins (MO)

AS IRMÃS COMBONIANAS: Ir. Peralta Cantos Bertha Ernestina; Ir. Le-basi Fedele M.; Ir. Amparo Flores Torres